

Indústrias Romi S.A.

Informações trimestrais - ITR

Com relatório sobre revisão de informações trimestrais

30 de junho de 2018



Building a better
working world

Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil

Tel: +55 19 3322-0500

Fax: +55 19 3322-0559

ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa 14, em 31 de março de 2018 a Companhia possui registrado na rubrica provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis o montante de R\$55.420 mil (R\$ 53.736 mil em 31 de dezembro de 2017) referente aos valores relativos ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a junho de 2018, mas foram, entretanto, depositados judicialmente. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF), apreciando o tema da repercussão geral, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Desta forma, com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, entendemos que já não é mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar esta obrigação e, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida na data do balanço. Conseqüentemente, em 30 de junho de 2018, o valor do ativo não circulante e total do ativo, individuais e consolidados, estão apresentados a menor em R\$82.807 mil (R\$81.320 mil em 31 de dezembro de 2017), enquanto que o patrimônio líquido em 30 de junho de 2018 está apresentado a menor em R\$54.653 mil (R\$53.671 mil em 31 de dezembro de 2017) e o lucro líquido dos períodos de três e seis meses findos naquela data estão apresentados a menor em R\$486 mil e R\$981 mil, respectivamente, líquidos de efeitos tributários.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 24 de julho de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP034519/O-6

Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.857.647
Preferenciais	0
Total	62.857.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/04/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2019	Ordinária		0,43000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.015.805	959.659
1.01	Ativo Circulante	479.702	462.231
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.152	69.806
1.01.02	Aplicações Financeiras	475	13.670
1.01.03	Contas a Receber	155.867	158.473
1.01.03.01	Clientes	155.867	158.473
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	77.162	70.359
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	78.705	88.114
1.01.04	Estoques	195.313	162.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.320	7.119
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.320	7.119
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.575	50.646
1.01.08.03	Outros	72.575	50.646
1.02	Ativo Não Circulante	536.103	497.428
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	186.952	154.225
1.02.01.04	Contas a Receber	98.401	91.129
1.02.01.04.01	Clientes	13.476	11.310
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	84.925	79.819
1.02.01.07	Tributos Diferidos	48.124	49.426
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.124	49.426
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	40.427	13.670
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições a recuperar	28.267	778
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	2.119	2.057
1.02.01.10.05	Outros Créditos	10.041	10.835
1.02.02	Investimentos	157.624	151.227
1.02.02.01	Participações Societárias	144.124	137.727
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	144.124	137.727
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.500	13.500
1.02.03	Imobilizado	190.490	190.852
1.02.04	Intangível	1.037	1.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.015.805	959.659
2.01	Passivo Circulante	240.864	209.401
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.544	20.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.544	20.484
2.01.02	Fornecedores	43.608	27.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.190	4.918
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.847	126.709
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.847	126.709
2.01.05	Outras Obrigações	44.519	29.221
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.110	778
2.01.05.02	Outros	43.409	28.443
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	856	1.551
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	23.768	8.335
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	5.977	5.802
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	12.808	12.755
2.01.06	Provisões	1.156	664
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.156	664
2.01.06.01.05	Provisão para passivo a descoberto	1.156	664
2.02	Passivo Não Circulante	98.270	108.289
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	97.478	107.521
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	97.478	107.521
2.02.04	Provisões	792	768
2.03	Patrimônio Líquido	676.671	641.969
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	139.131	118.960
2.03.04.01	Reserva Legal	43.638	43.638
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	95.493	75.322
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	45.515	30.984

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	125.328	225.434	121.733	229.803
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.063	-168.847	-86.636	-170.054
3.03	Resultado Bruto	32.265	56.587	35.097	59.749
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.841	-54.109	-22.745	-44.088
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.633	-19.700	-10.052	-18.191
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.259	-25.716	-13.799	-26.200
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-7.562	-13.703	-7.629	-14.548
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.544	-8.427	-4.422	-8.474
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-2.153	-3.586	-1.748	-3.178
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.026	-1.068	326	477
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.923	-7.625	780	-174
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.424	2.478	12.352	15.661
3.06	Resultado Financeiro	37.814	39.124	3.895	3.208
3.06.01	Receitas Financeiras	36.424	39.474	4.097	7.861
3.06.02	Despesas Financeiras	1.390	-350	-202	-4.653
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.949	-3.989	-3.324	-7.037
3.06.02.02	Variações cambiais líquidas	3.339	3.639	3.122	2.384
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.238	41.602	16.247	18.869
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.163	5.598	-4.499	-5.105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.401	47.200	11.748	13.764
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	45.401	47.200	11.748	13.764
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,72000	0,75000	0,19000	0,22000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	45.401	47.200	11.748	13.764
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.479	14.531	9.781	8.229
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.880	61.731	21.529	21.993

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.589	80.827
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.212	26.199
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social das Operações Continuadas	41.602	18.869
6.01.01.03	Receitas e despesas financeiras e variação cambial, líquida	-36.846	646
6.01.01.04	Depreciação e amortização	12.696	12.022
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e outros créditos	-589	2.243
6.01.01.06	Provisão para realização dos estoques	-1.819	-5.415
6.01.01.07	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-852	-963
6.01.01.08	Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	7.625	174
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	2.395	-1.377
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.260	55.221
6.01.02.01	Aplicações financeiras	13.195	6.134
6.01.02.02	Duplicatas a receber	3.063	-11.116
6.01.02.03	Partes relacionadas	-22.016	-5.013
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	7.043	17.607
6.01.02.05	Estoques	-30.977	31.307
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	-35.793	8.076
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.685	-1.381
6.01.02.08	Outros créditos	38.558	1.562
6.01.02.09	Fornecedores	14.453	-2.376
6.01.02.10	Partes relacionadas	1.763	6.484
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-5.118	690
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher	53	1.665
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	-1.799	1.582
6.01.03	Outros	-363	-593
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-363	-593
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.394	-5.198
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-12.303	-7.351
6.02.03	Dividendos recebidos	1.001	1.528
6.02.04	Venda de Imobilizado	977	1.263
6.02.05	Aumento do Intangível	-69	-638
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.849	-44.980
6.03.01	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-7.848	0
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	10.328	5.214
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-18.426	-21.062
6.03.04	Juros pagos	-2.782	-5.822
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	23.689	17.601
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-29.708	-37.333
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-6.102	-3.578
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.654	30.649
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.806	60.671
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.152	91.320

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.029	0	-27.029
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.029	0	-27.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.200	14.531	61.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.200	0	47.200
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.531	14.531
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.171	-20.171	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.171	-20.171	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	139.131	0	45.515	676.671

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.764	8.229	21.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.764	0	13.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.229	8.229
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.764	-13.764	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.764	-13.764	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	104.007	0	25.923	621.955

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	263.464	263.468
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	264.848	265.213
7.01.02	Outras Receitas	-1.068	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-316	-1.745
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.952	-158.051
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-122.717	-136.791
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.728	-14.511
7.02.04	Outros	-5.507	-6.749
7.03	Valor Adicionado Bruto	117.512	105.417
7.04	Retenções	-12.696	-12.022
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.696	-12.022
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	104.816	93.395
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.486	10.071
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.624	-174
7.06.02	Receitas Financeiras	43.110	10.245
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.302	103.466
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.302	103.466
7.08.01	Pessoal	57.532	59.654
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.616	54.525
7.08.01.02	Benefícios	351	352
7.08.01.04	Outros	5.565	4.777
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.738	21.870
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.832	8.178
7.08.03.01	Juros	3.989	7.037
7.08.03.02	Aluguéis	843	1.141
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.200	13.764
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.200	13.764

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.174.335	1.075.423
1.01	Ativo Circulante	641.680	592.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.455	105.682
1.01.02	Aplicações Financeiras	475	13.670
1.01.03	Contas a Receber	207.524	208.417
1.01.04	Estoques	326.354	241.891
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.600	11.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.272	10.753
1.02	Ativo Não Circulante	532.655	483.230
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	189.919	154.515
1.02.01.04	Contas a Receber	98.401	91.129
1.02.01.04.01	Clientes	13.476	11.310
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	84.925	79.819
1.02.01.07	Tributos Diferidos	50.762	49.426
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.762	49.426
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	40.756	13.960
1.02.02	Investimentos	18.602	18.602
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.602	18.602
1.02.03	Imobilizado	264.617	257.939
1.02.04	Intangível	59.517	52.174

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.174.335	1.075.423
2.01	Passivo Circulante	351.410	280.526
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.475	28.148
2.01.02	Fornecedores	61.648	33.802
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.362	5.896
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	135.488	129.633
2.01.05	Outras Obrigações	118.437	83.047
2.01.05.02	Outros	118.437	83.047
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	856	1.551
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	23.768	8.335
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	18.069	16.649
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	75.744	56.512
2.02	Passivo Não Circulante	144.719	151.397
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	110.207	119.836
2.02.02	Outras Obrigações	220	115
2.02.02.02	Outros	220	115
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	220	115
2.02.03	Tributos Diferidos	33.500	29.885
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.500	29.885
2.02.04	Provisões	792	1.561
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	678.206	643.500
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	139.131	118.960
2.03.04.01	Reserva Legal	43.638	43.638
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	95.493	75.322
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	45.515	30.984
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.535	1.531

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	158.119	290.766	163.775	310.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.394	-214.282	-116.401	-226.682
3.03	Resultado Bruto	41.725	76.484	47.374	83.618
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.613	-75.728	-35.073	-68.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.053	-34.206	-17.552	-32.211
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.191	-40.897	-19.720	-38.131
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-15.468	-28.835	-13.523	-26.429
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.544	-8.427	-4.422	-8.474
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-2.179	-3.635	-1.775	-3.228
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.369	-625	2.199	2.342
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112	756	12.301	15.618
3.06	Resultado Financeiro	37.635	38.816	3.937	3.420
3.06.01	Receitas Financeiras	36.793	40.271	4.444	8.729
3.06.02	Despesas Financeiras	842	-1.455	-507	-5.309
3.06.02.01	Despesas financeiras	-2.471	-5.072	-3.638	-7.705
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	3.313	3.617	3.131	2.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.747	39.572	16.238	19.038
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.696	7.707	-4.322	-5.057
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.443	47.279	11.916	13.981
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	45.443	47.279	11.916	13.981
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	45.401	47.200	11.748	13.764
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42	79	168	217
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,72000	0,75000	0,19000	0,22000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	45.443	47.279	11.916	13.981
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.479	14.531	9.781	8.229
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.922	61.810	21.697	22.210
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.880	61.731	21.529	21.993
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	42	79	168	217

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.853	75.467
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.540	26.769
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das Operações Continuadas	39.572	19.038
6.01.01.02	Receitas e despesas financeiras e variação cambial	-35.150	2.174
6.01.01.03	Depreciação e amortização	16.482	15.077
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos e estoque	-155	517
6.01.01.05	Perda (ganho) na alienação do imobilizado	-834	-2.904
6.01.01.06	Provisão para realização do estoque	70	-4.901
6.01.01.07	Provisão para passivos eventuais	1.555	-2.232
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.165	49.738
6.01.02.01	Aplicações financeiras	13.195	6.134
6.01.02.02	Duplicatas a receber	916	-15.041
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	7.043	17.607
6.01.02.05	Estoques	-84.532	12.448
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuições a recuperar	-43.645	11.519
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.685	-1.381
6.01.02.08	Outros créditos	35.083	-514
6.01.02.09	Fornecedores	26.096	600
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	3.030	9.864
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	6.557	-1.963
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	19.232	5.886
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-455	4.579
6.01.03	Outros	-522	-1.040
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-522	-1.040
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.313	-5.317
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-13.163	-8.234
6.02.02	Venda do imobilizado	977	3.613
6.02.03	Aumento do intangível	-2.127	-696
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.942	-48.223
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-7.923	-114
6.03.03	Novos empréstimos e financiamentos	17.079	5.214
6.03.04	Pagamentos e financiamentos	-18.948	-23.145
6.03.05	Juros pagos	-4.029	-6.868
6.03.06	Novos financimanetos - FINAME fabricante	23.689	17.601
6.03.07	Pagamento do principal - FINAME fabricante	-29.708	-37.333
6.03.08	Juros pagos - FINAME fabricante	-6.102	-3.578
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-825	-871
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-39.227	21.056
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105.682	101.510
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.455	122.566

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-27.029	0	-27.029	0	-27.029
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-27.029	0	-27.029	0	-27.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.200	14.531	61.731	4	61.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.200	0	47.200	79	47.279
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	14.531	14.531	-75	14.456
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.171	-20.171	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.171	-20.171	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	139.131	0	45.515	676.671	1.535	678.206

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962	1.570	601.532
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962	1.570	601.532
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.764	8.229	21.993	103	22.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.764	0	13.764	217	13.981
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.229	8.229	-114	8.115
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.764	-13.764	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.764	-13.764	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	104.007	0	25.923	621.955	1.673	623.628

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	328.741	343.997
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	330.216	345.742
7.01.02	Outras Receitas	-625	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-850	-1.745
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-168.362	-198.036
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-136.389	-166.546
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.029	-18.260
7.02.04	Outros	-11.944	-13.230
7.03	Valor Adicionado Bruto	160.379	145.961
7.04	Retenções	-16.482	-15.077
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.482	-15.077
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	143.897	130.884
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.888	11.125
7.06.02	Receitas Financeiras	43.888	11.125
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	187.785	142.009
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	187.785	142.009
7.08.01	Pessoal	102.472	95.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	96.507	90.690
7.08.01.02	Benefícios	351	352
7.08.01.04	Outros	5.614	4.824
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.158	22.509
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.955	9.870
7.08.03.01	Juros	5.072	8.729
7.08.03.02	Aluguéis	1.883	1.141
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.200	13.764
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	47.279	13.981
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-79	-217

Indústrias Romi S.A.

Relatório do desempenho referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018

Destaques

Entrada de Pedidos no 2T18 cresce 15,4% em relação ao 2T17

- A entrada de pedidos no 2T18, quando comparada ao 2T17, apresentou crescimento de 15,4%, com destaque para a Unidade de Negócio Máquinas Romi que cresceu 65,8%, demonstrando que em 2018 está ocorrendo uma recuperação da economia, mesmo que de maneira lenta e gradual;
- A Unidade de Negócio Máquinas Romi, no 2T18, apresentou crescimento de 19,5% na receita operacional líquida em relação ao 2T17 e de 2,7 p.p. na margem bruta, no mesmo período de comparação, devido ao maior volume nas operações dessa unidade de negócio em 2018;
- Na Unidade de Negócio Fundidos e Usinados, mesmo diante da redução na receita operacional líquida, as margens continuam demonstrando solidez, resultado das melhorias na eficiência operacional;
- A dívida líquida da Companhia cresceu R\$54,6 milhões no 1S18, em virtude das distribuições de lucro efetuadas e aumentos nos estoques, o que é considerado normal para esse período do ano;
- A Companhia, em 9 de abril de 2018, obteve a aprovação do seu pedido de habilitação de crédito referente ao processo de restituição de imposto de renda e contribuição social (Plano Verão), cujo montante antes dos impostos é de cerca de R\$44,4 milhões (R\$40,1 milhões líquido dos impostos e demais custos). Os efeitos desse ganho foram reconhecidos nas demonstrações financeiras no 2T18 e estão detalhados ao longo desse relatório.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var.	Var.	1S17	1S18	Var.
Volume de Receita				2T18/1T18	2T18/2T17			2018/2017
Máquinas Romi (unidades)	141	144	183	27,1%	29,8%	303	327	7,9%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	6	3	4	33,3%	-33,3%	12	7	-41,7%
Fundidos e Usinados (toneladas)	6.267	4.592	5.453	18,8%	-13,0%	12.051	10.045	-16,6%
Receita Operacional Líquida	163.775	132.647	158.119	19,2%	-3,5%	310.300	290.766	-6,3%
<i>Margem bruta (%)</i>	28,9%	26,2%	26,4%			26,9%	26,3%	
Lucro Operacional (EBIT)	12.301	644	112	-82,6%	-99,1%	15.618	756	-95,2%
<i>Margem operacional (%)</i>	7,5%	0,5%	0,1%			5,0%	0,3%	
Resultado Líquido	11.916	1.836	45.443	2375,1%	281,4%	13.980	47.279	238,2%
<i>Margem líquida (%)</i>	7,3%	1,4%	28,7%			4,5%	16,3%	
EBITDA	19.865	8.892	8.346	-6,1%	-58,0%	30.695	17.238	-43,8%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	12,1%	6,7%	5,3%			9,9%	5,9%	
Investimentos	4.864	8.800	4.363	-50,4%	-10,3%	8.872	13.163	48,4%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

* Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)" desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em Abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com onze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2018 demonstrou em seu primeiro bimestre uma fraca atividade econômica e alta volatilidade, porém, pode-se notar uma aceleração na quantidade de oportunidades e negócios gerados a partir de março. Alguns dados macroeconômicos indicam sinais de possível recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada quando comparados com o ano de 2017, apresentados a seguir. Essa melhora nos dados macroeconômicos começa a se materializar de maneira mais significativa no volume de entrada de pedidos da Unidade de Fundidos e Usinados, principalmente nos segmentos automotivo comercial e agrícola.

Em junho de 2018, conforme demonstrado abaixo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 49,6, patamar que demonstra modesta evolução do índice em 2018 quando comparado com os dois anos anteriores; também demonstra, porém, que o ambiente doméstico ainda apresenta grande volatilidade e incerteza, principalmente depois da paralização dos transportes ocorrida no final de maio.

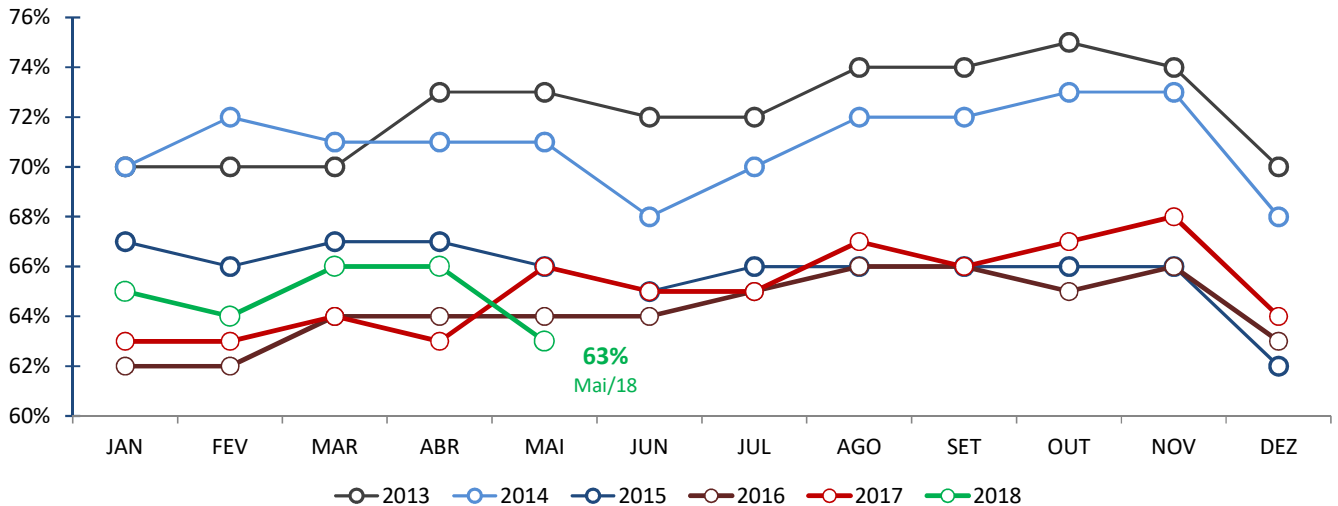
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – ICEI, junho de 2018

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), continua em níveis baixos, contudo superiores aos dos mesmos períodos de 2017 e 2016 com exceção do mês de maio de 2018, em decorrência da paralisação dos transportes, demonstrando que embora o cenário da economia brasileira ainda seja desafiador, há sinais de uma recuperação modesta e gradual.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, maio de 2018

A paralisação dos caminhoneiros, ocorrida no mês de Maio de 2018 teve influência em diversos índices, como pudemos notar dos dois gráficos acima, onde em maio e junho houve retração dos níveis. Isso significa um ambiente mais volátil e com maior grau de incertezas, o que pode impactar negativamente os volumes de venda da Romi, principalmente os da Unidade de Máquinas Romi, que são bastante correlacionados a confiança e previsibilidade. Contudo, ainda não foi possível constatar redução significativa dos níveis de pedidos até o presente. A Companhia continua monitorando constantemente o mercado para que, caso haja impactos relevantes, ações sejam tempestivamente tomadas para manter a solidez das atividades. A Romi não teve impactos significativos no resultado do período decorrentes da paralisação.

A recente desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) faz com que os produtos manufaturados no país se tornem mais competitivos frente aos importados. Diante disso, no médio prazo a desvalorização do Real pode fazer com que peças atualmente importadas tenham a sua produção transferida para o Brasil, significando a possibilidade de melhoria na produção industrial brasileira. Adicionalmente, os produtos nacionais podem ficar mais competitivos mundialmente, melhorando o volume e as margens das exportações. Esses são impactos que, no médio prazo, podem impactar positivamente a indústria nacional e, conseqüentemente, o volume de vendas da Romi. Em relação aos produtos Romi, a desvalorização cambial melhora a competitividade dos seus produtos quando comparados aos equipamentos importados, que são os principais competidores na Unidade de Máquinas Romi. Adicionalmente, há impacto nas margens das exportações, pois parte importante dos custos são em Reais e as exportações ocorrem em moeda estrangeira.

A Romi continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos efetuamos diversas otimizações, principalmente nas estruturas indiretas. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade com foco no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde 2017.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas

pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 1S18/1S17
Valores brutos, com impostos								
Máquinas Romi	71.820	48.864	119.045	143,6%	65,8%	131.350	167.908	27,8%
Máquinas Burkhardt+Weber	43.083	35.065	22.270	-36,5%	-48,3%	52.794	57.335	8,6%
Fundidos e Usinados	52.339	63.489	51.668	-18,6%	-1,3%	115.986	115.157	-0,7%
Total *	167.242	147.418	192.983	30,9%	15,4%	300.130	340.401	13,4%

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 2T18 foi 65,8% superior ao do 2T17, demonstrando uma recuperação da indústria, embora o ambiente brasileiro ainda continue com alta volatilidade e com grandes desafios. Esse crescimento também se deu pelas exportações, que nesse mesmo período de comparação também continuaram apresentando crescimento importante.

Na subsidiária alemã B+W a entrada de pedidos no primeiro semestre de 2018 foi 8,6% superior quando comparada ao mesmo período de 2017, demonstrando consistência e solidez em suas operações. A quantidade de projetos atualmente em andamento e o volume de pedidos em carteira estão dentro da normalidade e nos permitem manter a boa expectativa em relação aos níveis de rentabilidade no segundo semestre do ano, quando parte significativa dessa carteira será entregue aos clientes.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou no 2T18 entrada de pedidos estável quando comparada com o 2T17. Mesmo diante da redução dos pedidos de peças eólicas de grande porte, houve um aumento importante no volume de pedidos de peças destinadas ao segmento automotivo comercial, agrícola e de máquinas para movimentação de terra.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	77.353	60.595	97.848	61,5%	26,5%
Máquinas Burkhardt+Weber	131.029	130.806	154.944	18,5%	18,3%
Fundidos e Usinados	58.406	66.471	60.325	-9,2%	3,3%
Total *	266.787	257.872	313.118	21,4%	17,4%

* Os valores informados relativos a entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Em 30 de junho de 2018, a carteira de pedidos totalizava R\$313,1 milhões, montante 17,4% maior que no mesmo período do ano anterior. O aumento da carteira no final do 2T18 nas Unidades de Máquinas Romi e de Máquinas B+W, deve-se, principalmente, ao incremento no volume de pedidos de 2018 já comentado anteriormente.

Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 2T18 atingiu R\$158,1 milhões, montante 3,5% inferior ao 2T17 e 19,2% superior ao 1T18.

Por Unidade de Negócio

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestre					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 2018/2017
Máquinas Romi	65.112	61.913	77.840	25,7%	19,5%	124.425	139.753	12,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	34.335	29.077	29.681	2,1%	-13,6%	64.204	58.758	-8,5%
Fundidos e Usinados	64.328	41.657	50.598	21,5%	-21,3%	121.671	92.255	-24,2%
Total	163.775	132.647	158.119	19,2%	-3,5%	310.300	290.766	-6,3%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$77,9 milhões no 2T18, apresentando um aumento de 19,5% quando comparado com o mesmo período de 2017, refletindo o crescimento na entrada de novos pedidos no 2T18. Esse incremento no volume de pedidos e, conseqüentemente, da receita operacional líquida, demonstram que está havendo uma recuperação econômica e industrial, mesmo que de maneira lenta e gradual, além da continuidade na consolidação da marca Romi no mercado externo.

Máquinas Burkhardt+Weber

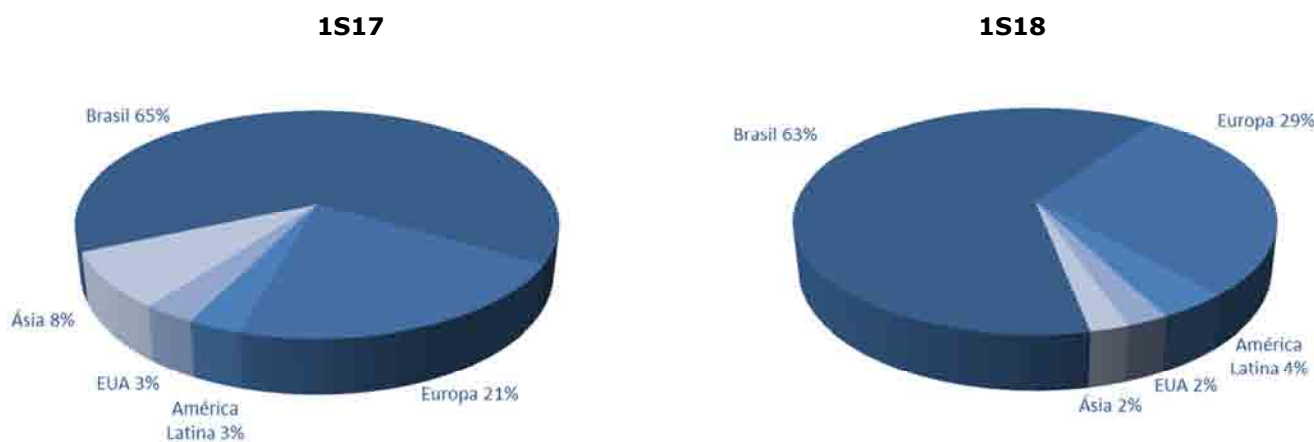
O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 2T18 volume similar ao observado no 1T18 e 13,6% inferior ao 2T17, pelo fato das entregas das máquinas, em 2018, estarem ainda mais concentradas ao longo do segundo semestre desse ano.

Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$50,6 milhões no 2T18, o que representa uma redução de 21,3% em relação ao 2T17, decorrente, em sua maioria, da redução no volume de pedidos de peças fundidas e usinadas de grande porte. Por outro lado, parte dessa redução está sendo compensada pela melhoria no volume da demanda gerada em 2018 pelos setores automotivo comercial e de máquinas para movimentação de terra.

Por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 63% da receita consolidada da Romi no 1S18 (65% em 1S17). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento total da Romi por região geográfica foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 2018/2017
ROL (em R\$ milhões):	58,0	52,1	56,5	8,5%	-2,6%	110,2	108,6	-1,4%
ROL (em US\$ milhões):	17,5	15,7	14,7	-6,4%	-16,4%	34,0	30,3	-10,8%

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta de 26,4% obtida no 2T18 apresentou redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao 2T17. Já a margem operacional (EBIT) quando comparada ao 2T17 apresentou queda de 7,4 pontos percentuais, em virtude de um volume de receitas 3,5% inferior no 2T18.

Margem Bruta	Trimestral					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. p.p. 2T18/1T18	Var. p.p. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. pp 2018/2017
Máquinas Romi	36,6%	35,6%	39,3%	3,7	2,7	36,7%	37,7%	0,9
Máquinas Burkhardt+Weber	17,0%	17,3%	6,0%	(11,3)	(11,0)	19,1%	11,6%	(7,4)
Fundidos e Usinados	27,5%	18,4%	18,5%	0,1	(9,0)	21,1%	18,4%	(2,7)
Total	28,9%	26,2%	26,4%	0,2	(2,5)	26,9%	26,3%	(0,6)

Margem Operacional (EBIT)	Trimestral					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. p.p. 2T18/1T18	Var. p.p. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. pp 2018/2017
Máquinas Romi	4,5%	-0,3%	3,4%	3,7	(1,1)	3,5%	1,8%	(1,7)
Máquinas Burkhardt+Weber	-3,6%	-8,6%	-20,2%	(11,6)	(16,6)	-2,0%	-14,5%	(12,4)
Fundidos e Usinados	16,5%	8,0%	6,8%	(1,2)	(9,7)	10,3%	7,3%	(3,0)
Total	7,5%	0,5%	0,1%	(0,4)	(7,4)	5,0%	0,3%	(4,8)

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 2T18 apresentou incremento de 2,7 p.p. quando comparada ao 2T17 devido ao maior volume de faturamento. A margem operacional apresentou, no mesmo período de comparação, queda de 1,1 ponto percentual devida às despesas com os honorários advocatícios referentes aos processos de créditos tributários já ganhos pela Companhia (vide seção "Êxito em Processo Judicial (Plano Verão) desse relatório", no montante de R\$1,6 milhão.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, as margens bruta e operacional no 2T18 apresentaram queda de 11,0 p.p. 16,6 p.p., respectivamente, em relação ao 2T17, em virtude do menor volume de faturamento, que em Euros apresentou redução de 26,0%. Como já mencionado, as entregas de máquinas dessa unidade estão mais concentradas no 2S18.

Fundidos e Usinados

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio no 2T18 apresentaram queda de 9,0 e 9,7 pontos percentuais em relação ao 2T17, em virtude da redução de 21,3% no volume de receita operacional líquida nesse trimestre. Contudo, mesmo diante de um volume de faturamento inferior ao alcançado em 2017, os níveis de rentabilidade nos dois primeiros trimestres de 2018 têm demonstrado solidez, resultado de esforços contínuos na melhoria da eficiência operacional.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T18 a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$8,4 milhões, representando uma margem EBITDA de 5,3% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestre					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 2018/2017
R\$ mil								
Resultado Líquido	11.916	1.836	45.443	2375,1%	281,4%	13.980	47.279	238,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.322	(11)	(7.696)	69863,6%	-278,1%	5.057	(7.707)	-252,4%
Resultado Financeiro Líquido	(3.937)	(1.181)	(37.635)	3086,7%	855,9%	(3.420)	(38.816)	1035,0%
Depreciação e Amortização	7.564	8.248	8.234	-0,2%	8,9%	15.077	16.482	9,3%
EBITDA	19.865	8.892	8.346	-6,1%	-58,0%	30.694	17.238	-43,8%
Margem EBITDA	12,1%	6,7%	5,3%	-21,3%	-56,5%	9,9%	5,9%	-0,40
Receita Operacional Líquida Total	163.775	132.647	158.119	19,2%	-3,5%	310.300	290.766	-6,3%

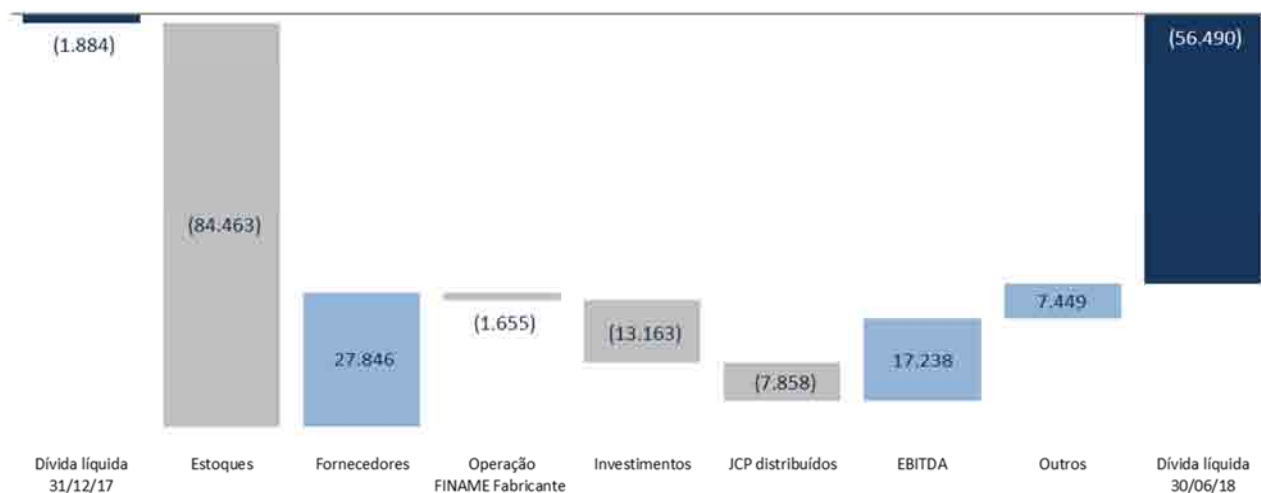
(*) Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)” desse relatório, a Companhia, reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em Abril de 2018 conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido foi de R\$45,4 milhões no 2T18, representando uma margem líquida de 28,7%. Conforme já mencionado ao longo deste relatório, o lucro líquido do 2T18 está impactado pelo êxito em processos judiciais referentes a créditos tributários, no montante de R\$40,1 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1S18 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



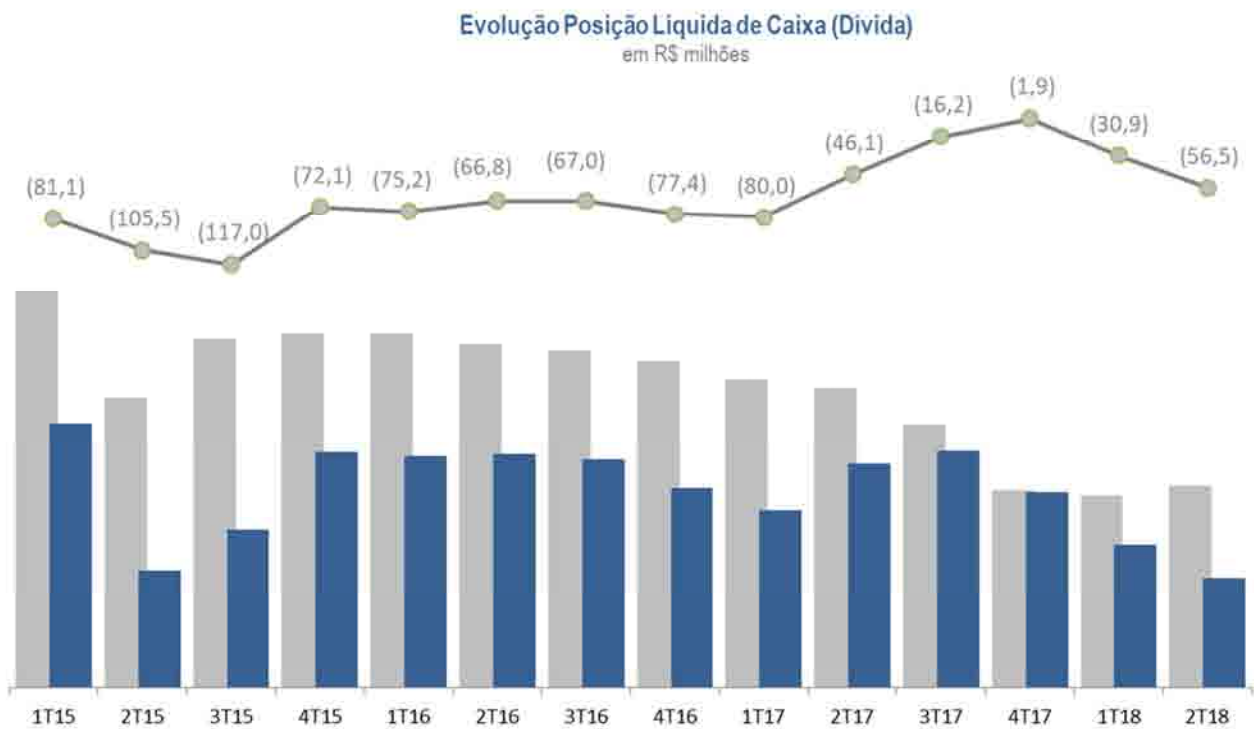
Os saldos de "Operação Finame Fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

O crescimento da dívida líquida no 1S18 deve-se, principalmente, ao aumento nos níveis dos estoques no Brasil e no exterior, em virtude do crescimento no volume das operações no Brasil e da maior concentração de entregas pela subsidiária alemã B+W ao longo do segundo semestre de 2018.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 30 de junho de 2018 era negativa em R\$56,5 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2018, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$83,1 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$40,3 milhões, totalizando o montante de R\$123,4 milhões.

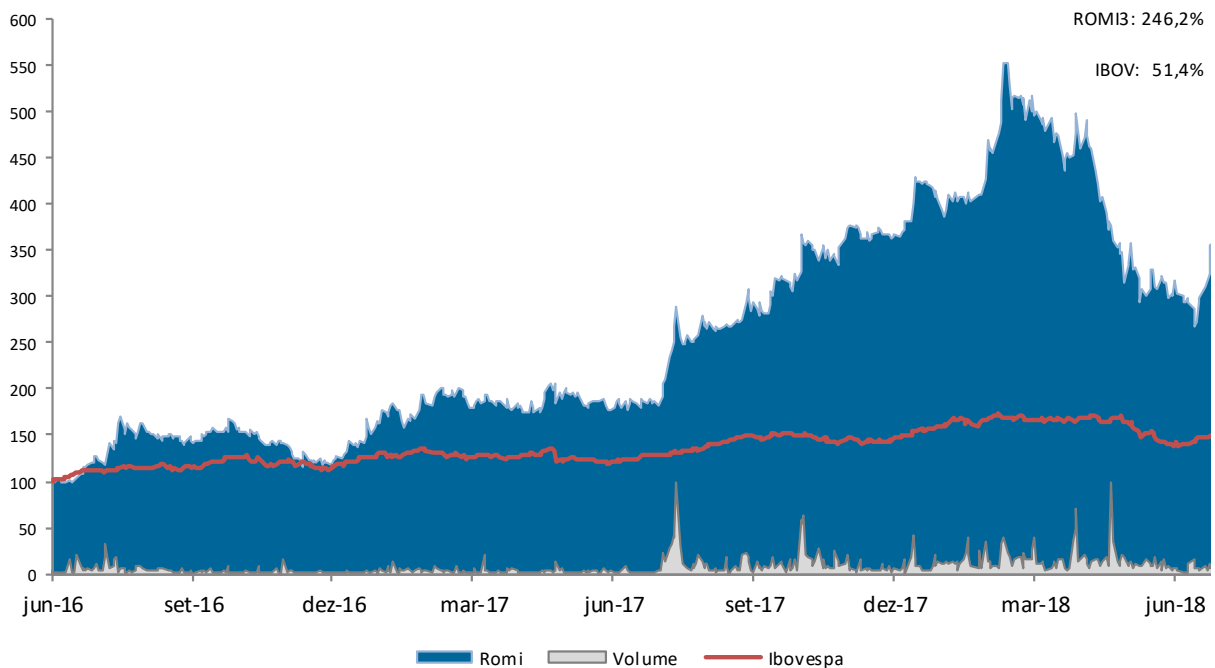


Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia. Em 30 de junho de 2018, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 30/06/2016 a 23/07/2018



Fonte: B3.

Em 23 de julho de 2018 as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$7,20, apresentaram valorização de 89,5% desde 30 de junho de 2017 e de 246,2% desde 30 de junho de 2016. O Ibovespa registrou valorização de 24,0% e de 51,4% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 23 de julho de 2018 era de R\$452,6 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 2T18 foi de R\$1,4 milhão.

Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figura como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em setembro/17 a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em abril/18 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. Em face do deferimento do crédito, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referentes à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio propostos em Abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

Esses créditos estão sendo utilizados com impostos federais, sendo que o prazo estimado para compensação dependerá dos impostos federais gerados futuramente, os quais não é possível estimar. O saldo remanescente é atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais.

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da B3, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da B3. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia” ou “Consolidado”), listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 24 de julho de 2018.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não apresentadas neste ITR

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

(b) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018. A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A aplicação é exigida para exercício com início em 1º de janeiro de 2018, com a adoção do método conhecido como efeito cumulativo.

- Máquinas Romi e Máquinas B+W: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento na adoção da IFRS 15 não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2018.
- Fundidos e Usinados: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a adoção da IFRS 15 não tem impacto significativo na receita e no resultado da Companhia.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e depósitos em conta corrente	3.332	2.899	10.355	14.545
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	4.995	10.839	24.304	29.380
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	19.071	19.445	19.071	19.442
Fundos de investimento DI e renda fixa	5.699	34.774	5.699	34.774
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (Timedeposit)	-	1.819	6.971	7.511
Outros	55	30	55	30
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>33.152</u>	<u>69.806</u>	<u>66.455</u>	<u>105.682</u>
Certificado de depósito bancário "CDB" (b)	<u>475</u>	<u>13.670</u>	<u>475</u>	<u>13.670</u>
Total de títulos mantidos para negociação	<u>475</u>	<u>13.670</u>	<u>475</u>	<u>13.670</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e estão dadas em garantias a compromissos assumidos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante				
Clientes no país (Brasil)	70.996	63.443	70.996	64.243
Clientes no exterior	7.208	8.017	63.521	61.283
Perdas para créditos de liq. duvidosa	<u>(1.042)</u>	<u>(1.101)</u>	<u>(5.698)</u>	<u>(5.223)</u>
	<u>77.162</u>	<u>70.359</u>	<u>128.819</u>	<u>120.303</u>
Não circulante				
Clientes no país (Brasil)	9.316	8.399	9.316	8.399
Clientes no exterior	4.178	2.912	4.178	2.912
Perdas para créditos de liq. duvidosa	<u>(18)</u>	<u>(1)</u>	<u>(18)</u>	<u>(1)</u>
	<u>13.476</u>	<u>11.310</u>	<u>13.476</u>	<u>11.310</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, controladora e consolidado, estão distribuídos conforme seguem:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Valores a vencer	70.752	56.453	107.817	97.023
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	2.865	8.203	7.440	14.073
De 31 a 60 dias	753	1.371	3.399	2.745
De 61 a 90 dias	74	662	1.462	1.182
De 91 a 180 dias	641	816	4.165	2.259
De 181 a 360 dias	805	1.201	2.468	1.527
Mais de 360 dias	2.314	2.754	7.766	6.717
	7.452	15.007	26.700	28.503
Total	78.204	71.460	134.517	125.526
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	(1.042)	(1.101)	(5.698)	(5.223)
Total circulante	77.162	70.359	128.819	120.303

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 30 de junho de 2018, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2019 (6 meses)	6.762
2020	6.119
2021	613
Perdas para crédito de liquidação duvidosa	(18)
Total - não circulante	13.476

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.102	5.224
Créditos reconhecidos no período	453	446
Créditos baixados definitivamente da posição	(495)	(526)
Varição cambial	-	572
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>1.060</u>	<u>5.716</u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	<u>Controladora e</u> <u>Consolidado</u>	
	<u>30 de</u> <u>junho</u> <u>de 2018</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro</u> <u>de 2017</u>
Circulante		
FINAME a vencer	54.818	60.903
FINAME aguardando liberação (a)	2.809	1.635
FINAME em atraso (b)	<u>31.436</u>	<u>36.174</u>
	89.063	98.712
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.358)</u>	<u>(10.598)</u>
	<u>78.705</u>	<u>88.114</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	73.864	73.862
FINAME aguardando liberação (a)	<u>11.236</u>	<u>6.540</u>
	85.100	80.402
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(175)</u>	<u>(583)</u>
	<u>84.925</u>	<u>79.819</u>
Total	<u>163.630</u>	<u>167.933</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, incluindo carência de até 6 meses, obedecendo as condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra estimativa para as eventuais perdas na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída perda integral sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 30 de junho de 2018, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$1.522 (R\$1.699 em 31 de dezembro de 2017) no ativo circulante, e R\$9.718 (R\$10.404 em 31 de dezembro de 2017) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores a receber - repasse FINAME fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo circulante, estavam distribuídos como seguem:

	Controladora e	
	Consolidado	
	30 de	31 de
	junho	dezembro
	de 2018	de 2017
Valores a vencer	57.627	62.538
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.151	1.496
De 31 a 60 dias	691	1.082
De 61 a 90 dias	666	885
De 91 a 180 dias	2.102	2.718
De 181 a 360 dias	2.996	4.579
Mais de 360 dias	23.830	25.414
	<u>31.436</u>	<u>36.174</u>
Total - Circulante	<u><u>89.063</u></u>	<u><u>98.712</u></u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e
	Consolidado
Valores a vencer:	
2019 (6 meses)	11.227
2020	38.213
2021	26.168
2022 e após	<u>9.492</u>
Total - não circulante	<u><u>85.100</u></u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.181
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	<u>(648)</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u><u>10.533</u></u>

6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Produtos acabados	26.181	27.389	70.559	56.620
Máquinas usadas	12.789	16.501	12.789	16.501
Produtos em elaboração	66.430	57.515	124.273	88.709
Matéria prima e componentes	84.803	58.806	108.337	77.499
Importações em andamento	<u>5.110</u>	<u>2.306</u>	<u>10.396</u>	<u>2.562</u>
Total	<u><u>195.313</u></u>	<u><u>162.517</u></u>	<u><u>326.354</u></u>	<u><u>241.891</u></u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 30 de junho de 2018, estão líquidos dos montantes de R\$32.092 e R\$37.071, respectivamente (R\$33.911 controladora e R\$37.000 consolidado em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) referente à perda para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação das perdas para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º janeiro de 2018	33.911	37.000
Estoques vendidos ou baixados	(9.323)	(9.323)
Constituição da provisão	4.364	4.293
Variação cambial	-	1.961
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	3.140	3.140
	<u>32.092</u>	<u>37.071</u>
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>32.092</u>	<u>37.071</u>

A composição das perdas para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Produtos acabados	2.133	1.852	7.112	4.941
Máquinas usadas	11.545	14.542	11.545	14.542
Produtos em elaboração	4.622	4.520	4.622	4.520
Matéria prima e componentes	13.792	12.997	13.792	12.997
Total	<u>32.092</u>	<u>33.911</u>	<u>37.071</u>	<u>37.000</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (controlada indireta – 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS (controlada indireta – 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A. (controlada indireta – 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (Controlada indireta – 100% de participação)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd (controlada indireta – 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada Romi Empreendimentos).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2018							
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	60.634	121.168	21.753	15.806	2.397	7.581	5.868	
Ativo não circulante	7.260	125.779	522	109	-	-	100	
Passivo circulante	49.703	105.654	116	17.071	-	2	5.479	
Passivo não circulante	12.188	34.261	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	6.003	107.032	22.159	(1.156)	2.397	7.579	489	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2017	6.274	101.671	20.566	(664)	2.405	6.137	674	137.063
Variação cambial sobre investimentos no exterior	704	12.433	-	274	-	1.101	19	14.531
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(1.001)	-	-	-	-	(1.001)
Resultado de participações societárias	(975)	(7.072)	1.059	(766)	(8)	341	(204)	(7.625)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	6.003	107.032	20.624	(1.156)	2.397	7.579	489	142.968
Investimento em controladas	6.003	107.032	20.624	-	2.397	7.579	489	144.124
Provisão para passivo a descoberto - controladas	-	-	-	(1.156)	-	-	-	(1.156)

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 06 de fevereiro de 2018, no valor de R\$1.075, referentes ao segundo semestre de 2017. A Companhia recebeu dessa distribuição, o montante de R\$1.001.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais – Controladora

	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro 2017
Controladas diretas				
Romi Europa	4.824	3.217	195	175
Romi Itália	9.514	5.648	-	-
Romi Machine Tools	15.791	12.944	-	-
Romi A.L.	-	-	915	603
Irsa Máquinas México	4.172	3.335	-	-
Rominor Com.	4	4	-	-
Controladas indiretas				
B+W - Burkhardt+Weber	1.800	173	-	-
Romi France S.A.S.	9.881	5.855	-	-
Romi Máquinas España S.A.	3.514	2.896	-	-
Romi Machines UK	14.403	7.980	-	-
Total	63.903	42.052	1.110	778

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13).

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até junho de 2018 foi de R\$73 (2017 – R\$77).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações acumuladas até junho de 2018 totalizaram R\$458 (2017 – R\$425).

A partir do exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 são como seguem:

	30 de junho de 2018	30 de junho de 2017
Honorários e encargos	2.513	2.478
Participação nos resultados	856	509
Plano de previdência privada	115	105
Assistência médica	<u>102</u>	<u>86</u>
Controladora	<u>3.586</u>	<u>3.178</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>49</u>	<u>50</u>
Consolidado	<u>3.635</u>	<u>3.228</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de março de 2018.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Propriedade para investimento

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedade para investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$13.500 (R\$13.500 – em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$18.602 (R\$18.602 – em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$51.357 na controladora e R\$147.194 no consolidado, cujas avaliações são efetuadas.

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2017, líquido	190.852	257.939
Aquisições	12.303	13.163
Alienações	(125)	(143)
Depreciação	(12.540)	(16.087)
Variação cambial	-	9.745
	<u>190.490</u>	<u>264.617</u>
Saldo contábil em 30 de junho de 2018, líquido	<u>190.490</u>	<u>264.617</u>
Custo total	523.511	650.331
Depreciação acumulada	<u>(333.021)</u>	<u>(385.714)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>190.490</u>	<u>264.617</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$71.441 em 30 de junho de 2018 (R\$77.920 em 31 de dezembro de 2017) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2017, líquido	1.124	52.174
Adições	69	2.127
Amortização	(156)	(395)
Variação cambial	-	5.611
	<u>1.037</u>	<u>59.517</u>
Saldo contábil em 30 de junho de 2018, líquido	<u>1.037</u>	<u>59.517</u>
Custo total	9.336	85.192
Amortização acumulada	<u>(8.299)</u>	<u>(25.675)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>1.037</u>	<u>59.517</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em						
31 de dezembro de 2017	91.720	14.274	105.994	91.720	29.516	121.236
Novas captações	-	10.328	10.328	-	17.079	17.079
Pagamento do principal	(8.596)	(9.830)	(18.426)	(8.596)	(10.352)	(18.948)
Pagamentos de juros	(2.577)	(205)	(2.782)	(2.577)	(1.452)	(4.029)
Varição cambial e monetária (principal e juros)	-	3.078	3.078	-	5.224	5.224
Juros no final do período	2.556	302	2.858	2.556	302	2.858
Saldo dos financiamentos em						
30 de junho de 2018	<u>83.103</u>	<u>17.947</u>	<u>101.050</u>	<u>83.103</u>	<u>40.317</u>	<u>123.420</u>
Circulante	55.826	17.947	73.773	55.826	27.588	83.414
Não circulante	<u>27.277</u>	-	<u>27.277</u>	<u>27.277</u>	<u>12.729</u>	<u>40.006</u>
	<u>83.103</u>	<u>17.947</u>	<u>101.050</u>	<u>83.103</u>	<u>40.317</u>	<u>123.420</u>

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2018, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2019 (6 meses)	5.353	7.339
2020	8.459	9.855
2021	6.392	7.638
2022	6.130	7.376
2023 e após	<u>943</u>	<u>7.798</u>
Total	<u>27.277</u>	<u>40.006</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante		
FINAME Fabricante	52.074	55.463
Não circulante		
FINAME Fabricante	70.201	72.770
Total	122.275	128.233

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$41.355 em 30 de junho de 2018 (R\$39.700 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de perdas para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2018, controladora e consolidado, são como seguem:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado
2019 (6 meses)	19.486
2020	28.734
2021	18.264
2022 e após	<u>3.717</u>
Total	70.201

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda provável, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017
Fiscais	55.457	53.805	55.457	54.598
Cíveis	1.896	1.986	1.896	1.986
Trabalhistas	3.680	3.383	3.680	3.383
(-) Depósitos judiciais / outros créditos	<u>(55.022)</u>	<u>(53.399)</u>	<u>(55.022)</u>	<u>(53.399)</u>
Total	<u>6.011</u>	<u>5.775</u>	<u>6.011</u>	<u>6.568</u>
Passivo circulante	5.219	5.007	5.219	5.007
Passivo não circulante	<u>792</u>	<u>768</u>	<u>792</u>	<u>1.561</u>
	<u>6.011</u>	<u>5.775</u>	<u>6.011</u>	<u>6.568</u>

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a movimentação no período findo em 30 de junho de 2018 está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2017	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	30 de junho de 2018
Fiscais	53.805	1.684	(33)	1	55.457
Cíveis	1.986	30	(147)	27	1.896
Trabalhistas	3.383	563	(653)	387	3.680
(-) Depósitos judiciais / outros créditos	(53.399)	(1.623)	-	-	(55.022)
Total Controladora	5.775	654	(833)	415	6.011
Processo em subsidiárias	793	-	(840)	47	-
Total Consolidado	6.568	654	(1.673)	462	6.011

Em 30 de junho de 2018, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda ou constituem uma obrigação legal, é como segue:

(a) Processos fiscais passivos

Correspondem a obrigações legais relativas a:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$9.886 (R\$9.585 em 31 de dezembro de 2017) e R\$45.534 (R\$44.151 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente. Em 30 de junho de 2018 o valor de R\$398 estava classificado na rubrica “impostos e contribuições a recolher” e será reclassificado para a rubrica “Depósitos judiciais” no respectivo pagamento.

Em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questiona a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 15 de março de 2017, ao julgar o Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, submetido ao rito da repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria dos votos, decidiu que o ICMS não integra a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, eis que, destinado ao Estado, não está contemplado pelo conceito de faturamento. Contudo, em 19 de outubro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou Embargos de Declaração em face do Acórdão publicado em 2 de outubro de 2017 pelo STF. Nessa medida, a PGFN requer o saneamento de vícios

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que entende presentes no Acórdão, sendo os mais relevantes apresentados a seguir: (i) erro material quanto à análise dos conceitos de receita bruta e receita líquida trazidos pela Lei nº 6.404/76; (ii) obscuridade no tocante ao ICMS a ser excluído (se aquele apurado ou aquele efetivamente recolhido), o que reflete na quantificação do crédito tributário a restituir bem como no procedimento de exclusão futura; e (iii) a modulação dos efeitos do julgamento. A apreciação dos embargos de declaração pelo STF, aos quais podem ser atribuídos efeitos infringentes (modificativos) e a respectiva publicação do trânsito em julgado até a data desse relatório encontravam-se pendentes. Diante da atual situação de incertezas em relação ao desfecho final do assunto, a Administração possui o entendimento que não é possível concluir em relação ao direito do contribuinte aos créditos, nem mesmo proceder de maneira definitiva a mensuração dos valores, motivos que resultaram na decisão de não refletir quaisquer ganhos dessa ação nas demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2018, o montante registrado nas demonstrações financeiras como contas a pagar para riscos fiscais, no passivo não circulante, era de R\$55.420 (R\$53.736 em 31 de dezembro de 2017), sendo que a Companhia realizou depósitos judiciais para essa ação, que nessa mesma data-base, somavam R\$47.080 (R\$46.741 em 31 de dezembro de 2017). No momento em que houver a decisão definitiva favorável aos contribuintes e a sua mensuração possível, a Companhia realizará os cálculos de atualização monetária desses valores e o respectivo reconhecimento será efetuado no resultado exercício. Caso a decisão definitiva seja desfavorável aos contribuintes, a Companhia, pelo fato de ter optado em realizar depósitos judiciais para esta ação não terá impactos materiais no lucro líquido.

Na data-base desse relatório, a melhor estimativa da Administração para o montante corrigido monetariamente dessa causa era de R\$90.823 (R\$87.600 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$82.646 (R\$81.218 em 31 de dezembro de 2017) em depósito judicial e R\$8.178 (R\$6.656 em 31 de dezembro de 2017) em créditos tributários.

- (ii) Demais processos tributários somam R\$37 (R\$70 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Processos fiscais (Plano Verão)

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em 6 de setembro de 2017, a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em 9 de abril de 2018 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 2T18 da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$ 1.623, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; (ii), resultado financeiro: acrescido em R\$32.115, referente a atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10.740, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40.073, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

(c) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(d) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(e) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$49.199 (R\$48.799 em 31 de dezembro de 2017), dos quais R\$47.080 (R\$46.741 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor e Rominor Empreendimentos, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 30 de junho de 2018 e de 2017:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	30 de junho 2018	30 de junho 2017	30 de junho 2018	30 de junho 2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	41.602	18.869	39.572	19.038
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(14.145)	(6.415)	(13.454)	(6.473)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Resultado de participações societárias	(2.593)	(59)	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(1.080)	(640)
Pesquisa e desenvolvimento	1.447	1.319	1.447	1.319
Juros sobre o capital próprio	10.521	-	10.521	-
Participação de Administradores	(291)	(173)	(291)	(173)
IR/CSLL Processo fiscal (Plano Verão)	14	10.741	-	10.741
Outras adições (exclusões), líquidas	(83)	223	(177)	910
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	<u>5.598</u>	<u>(5.105)</u>	<u>7.707</u>	<u>(5.057)</u>

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido às controladas Rominor e Rominor Empreendimentos serem optantes pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção à BW.

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 30 de junho de 2018, é como segue:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49.426	49.426	29.885
Movimentações do período			
Adições	2.001	4.407	-
Realização	(3.303)	(3.303)	(371)
Variação cambial	-	232	3.986
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>48.124</u>	<u>50.762</u>	<u>33.500</u>

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2018 no montante de R\$492.025 (R\$492.025 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 62.857.647 (62.857.647 em 31 de dezembro de 2017) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva de lucros

a) Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2018 o montante de Reserva Legal era de R\$43.638 (R\$43.638 em 31 de dezembro de 2017).

b) Reserva de retenção de lucros

Em reunião realizada em 17 de abril de 2018 pelo Conselho de Administração, foi aprovado a distribuição de juros sobre o capital próprio (“JCP”), a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2018, no montante bruto de R\$ 27.029, cujo pagamento será realizado em 29 de março de 2019. O excedente não distribuído (R\$ 20.171) compõe o saldo da reserva e aguarda destinação em assembleia.

Lucro por ação

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, quando houver.

	<u>junho</u> <u>de 2018</u>	<u>junho</u> <u>de 2017</u>
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	47.200	13.764
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	62.858	62.858
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,75</u>	<u>0,22</u>

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o resultado por ação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Informações por segmento de negócio – consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados. As informações do período findo em 30 de junho de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 30 de junho de 2017, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

	30 de junho de 2018				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	139.753	58.758	92.255	-	290.766
Custo dos produtos e serviços vendidos	(77.862)	(51.924)	(84.496)	-	(214.282)
Transferências remetidas	1.871	-	11.085	(12.956)	
Transferências recebidas	(11.085)	-	(1.871)	12.956	
Lucro bruto	52.677	6.834	16.973	-	76.484
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(27.514)	(4.595)	(2.097)	-	(34.206)
Gerais e administrativas	(11.619)	(10.740)	(6.476)	-	(28.835)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.427)	-	-	-	(8.427)
Honorários da Administração	(1.941)	-	(1.694)	-	(3.635)
Outras receitas operacionais, líquidas	(625)	-	-	-	(625)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	2.551	(8.501)	6.706	-	756
Estoques	223.380	75.180	27.794	-	326.354
Depreciação e amortização	6.334	3.532	6.616	-	16.482
Imobilizado, líquido	140.783	14.889	108.945	-	264.617
Intangível	1.017	58.480	20	-	59.517
	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	83.103	194.303	6.894	6.466	290.766

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2017				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	124.425	64.204	121.671	-	310.300
Custo dos produtos e serviços vendidos	(76.554)	(51.964)	(98.164)	-	(226.682)
Transferências remetidas	3.071	-	5.404	(8.475)	
Transferências recebidas	(5.404)	-	(3.071)	8.475	
Lucro bruto	45.538	12.240	25.840	-	83.618
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(23.449)	(5.585)	(3.177)	-	(32.211)
Gerais e administrativas	(10.380)	(7.954)	(8.095)	-	(26.429)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.474)	-	-	-	(8.474)
Honorários da Administração	(1.395)	-	(1.833)	-	(3.228)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.342	-	-	-	2.342
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	4.181	(1.299)	12.735	-	15.618
Estoques	171.948	65.126	19.968	-	257.042
Depreciação e amortização	6.308	2.768	6.001	-	15.077
Imobilizado, líquido	136.006	14.569	99.433	-	250.008
Intangível	1.263	45.061	-	-	46.324
	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	67.705	209.287	8.260	25.048	310.300

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 10 de abril de 2017, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1 de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais dois anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2020, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2018 (6 meses)	3.803
2019	8.597
2020	8.597
Total	20.997

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústria Romi S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting,

emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação

dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores

Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de

informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa 14, em 31 de março de 2018 a Companhia possui registrado na rubrica provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis o montante de R\$55.420 mil (R\$ 53.736 mil em 31 de dezembro de 2017) referente aos valores relativos ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a junho de 2018, mas foram, entretanto, depositados judicialmente. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF), apreciando o tema da repercussão geral, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Desta forma, com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, entendemos que já não é mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar esta obrigação e, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida na data do balanço. Conseqüentemente, em 30 de junho de 2018, o valor do ativo não circulante e total do ativo, individuais e consolidados, estão apresentados a menor em R\$82.807 mil (R\$81.320 mil em

31 de dezembro de 2017), enquanto que o patrimônio líquido em 30 de junho de 2018 está apresentado a menor em R\$54.653 mil (R\$53.671 mil em 31 de dezembro de 2017) e o lucro líquido dos períodos de três e seis meses findos naquela data estão apresentados a menor em R\$486 mil e R\$981 mil, respectivamente, líquidos de efeitos tributários.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 24 de julho de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE – 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 23 de julho de 2018, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.

2. Presença: Membros titulares do Conselho Fiscal, Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Walter Luis Bernardes Albertoni; membros do Comitê de Auditoria, Srs. Américo Emílio Romi Neto, Mônica Romi Zanatta e Marcio Guedes Pereira Junior; membros da Diretoria, Sr. Luiz Cassiano Rando Rosolen, Diretor Presidente, Sr. Fábio Barbanti Taiar, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., Srs. Luís Alexandre Marini e Stella Sbragia.

3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício social de 2018, encerrado em 30/06/2018, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes e formularam questionamentos que foram esclarecidos pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.

4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 23 de julho de 2018.

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Walter Luis Bernardes Albertoni

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores infra mencionados, declaram que o conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Santa Bárbara d'Oeste, 24 de julho de 2018

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar - Diretor

Francisco Vita Júnior – Diretor

Fernando Marcos Cassoni – Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

NDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram e discutiram a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young, referente as demonstrações financeiras do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018.

A referida opinião é de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, exceto pela ressalva sobre a reversão da provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de Pis e Cofins.

Na opinião da Companhia, tendo como base os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em conjunto com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), a possibilidade de modulação de efeitos, onde se decidirá por um corte temporal entre diversos possíveis, assim como a possibilidade de alteração da sistemática a ser utilizada pelos contribuintes para a quantificação dos créditos, representam uma grande incerteza quanto ao seu desfecho final. Apenas após os referidos esclarecimentos, que possivelmente serão trazidos pelo trânsito em julgado a ser publicado pelo Supremo Tribunal Federal, após ter concluído sobre a análise dos Embargos de Declaração apresentados pela União é que poderão permitir a análise e conclusão objetiva do êxito envolvido e consequente impacto contábil necessário. Portanto, na fase atual do processo, a Companhia não possui condições de avaliar qual será a modulação, tampouco a sistemática a ser adotada na determinação do valor a pagar do PIS e da COFINS e, conseqüentemente, do valor dos créditos tributários. Como conclusão, a Companhia possui o entendimento de que o valor da referida provisão, em 30 de junho de 2018, deva ser mantida até o desfecho final do assunto.

Em linha com esse entendimento, a Companhia, em 29 de janeiro de 2018, protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) consulta, pela qual solicita a manifestação da CVM quanto ao tratamento contábil referente ao reflexo da decisão preliminar do Supremo Tribunal Federal a respeito da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do Pis e da Cofins, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 30 de janeiro de 2018.

As informações relevantes sobre o assunto têm sido divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 14 - Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis às Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2018.

Santa Bárbara d’Oeste, 24 de julho de 2018

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar – Diretor de Relações com Investidores

Francisco Vita Júnior – Diretor

Fernando Marcos Cassoni – Diretor